



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

ANEXO A

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

Prioridade de Investimento (PI) 3.3 - Concessão de apoio à criação e ao
alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos
e serviços

[Áreas de Acolhimento Empresarial]

Índice

I. Critérios de Seleção e Metodologia de Avaliação das Operações	3
1. Princípios.....	3
2. Metodologia de avaliação	4
3. Critérios e subcritérios de seleção propostos e respetivos ponderadores.....	6

I. Critérios de Seleção e Metodologia de Avaliação das Operações¹

Este ponto inicia-se com os princípios que devem presidir à definição dos critérios de seleção das operações e à metodologia de avaliação. Segue-se a metodologia de avaliação do mérito das operações estabelecidas no Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas de Acolhimento Empresarial. Conclui-se com a identificação dos critérios e subcritérios e a sua ponderação.

1. Princípios

A seleção das operações deverá privilegiar, sempre que aplicável, os seguintes princípios orientadores:

- Equidade - inexistência de discriminação negativa relativamente aos beneficiários com as mesmas características;
- Capacitação – os beneficiários devem dispor da capacidade técnica, financeira e de gestão necessária à boa execução das operações, não apresentando registo histórico relevante em matéria de irregularidades;
- Estratégia – alinhamento das operações aos planos e outros instrumentos de política territorial e setorial relevantes, bem como às políticas horizontais de nível comunitário;
- Eficiência - as operações selecionadas terão de produzir o melhor resultado possível por unidade de recurso despendida;
- Eficácia - as operações selecionadas terão de contribuir para o cumprimento dos objetivos da prioridade de investimento e respetivos indicadores de realização e de resultado;
- Sustentabilidade - o total das operações apoiadas não deve exceder as dotações orçamentais estabelecidas;

¹ Aprovados pelo Comité de Acompanhamento do NORTE2020, em 11/09/2017

- Transparência - os critérios para a seleção das operações selecionadas devem ser claros e concisos;
- Publicidade - os critérios para a seleção das operações devem ser previamente divulgados aos beneficiários;
- Adicionalidade - as operações selecionadas devem gerar um incremento no bem-estar social.

Para além destes princípios gerais para a seleção das operações serão aplicados outros princípios específicos, nomeadamente:

- As operações são selecionadas tendo em consideração o Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas de Acolhimento Empresarial;
- Não são apoiadas intervenções de modernização ou reconversão de equipamentos cofinanciados há menos de dez anos;
- Para os projetos de estruturação, não são elegíveis aglomerados empresariais apoiados anteriormente por fundos comunitários;
- Não serão financiadas despesas de funcionamento e de manutenção de equipamentos e infraestruturas.

2. Metodologia de avaliação

As candidaturas são avaliadas através do indicador Mérito da Operação (MO), com base nos domínios de avaliação previstos (critérios e subcritérios de seleção), bem como na metodologia de cálculo.

Em termos de operacionalização do processo de análise técnica para determinação do Mérito da Operação, cada domínio de avaliação corresponde a um critério de seleção, pontuado em função da sua relevância, sendo consubstanciado num referencial e numa grelha técnica de análise.

Cada subcritério de seleção é classificado numa escala de 1 a 5 pontos, correspondendo a classificação de 3 pontos a um descritor de impacto “neutro” e as restantes classificações aferidas por descritores de impacto (“negativos” e “positivos”) estabelecidos em função desse. Sempre que os elementos disponibilizados pelo beneficiário não permitam classificar de forma fundamentada um determinado critério será atribuída ao mesmo a pontuação de 1. A classificação será, por fim, estabelecida com duas casas decimais.

As candidaturas são selecionadas com base numa avaliação de mérito absoluto [Mérito da Operação (MO)], através da soma ponderada dos seguintes critérios de seleção:

- A. Avaliação da Candidatura**, que permite apreciar o mérito intrínseco de cada candidatura com base, nomeadamente nos seguintes subcritérios: (i) Coerência e racionalidade do projeto; (ii) Carácter inovador do projeto; (iii) Resposta do projeto a fatores críticos;
- B. Efeitos na Envolvente**, que permite apreciar os efeitos de “spillover” gerados pelo investimento sobre a envolvente territorial/sectorial, com base, nomeadamente nos seguintes subcritérios: (i) Efeitos de demonstração e disseminação; (ii) Efeitos de eficiência coletiva ou públicos; (iii) Efeitos na competitividade;
- C. Impacto Regional**, que permite apreciar o impacto da candidatura no contexto regional (NUTS II), com base, nomeadamente nos seguintes subcritérios: (i) Contributos para os indicadores do NORTE 2020; (ii) Contributos para a Estratégia de Especialização Inteligente.

A pontuação atribuída a cada critério de seleção é determinada pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada subcritério. Para efeitos de seleção, consideram-se elegíveis e objeto de hierarquização as candidaturas que obtenham uma pontuação final (MO) igual ou superior a 3,00. No entanto, sempre que se tenha obtido uma classificação de 1 num dado subcritério e na análise de mérito se demonstre, de forma fundamentada, que não estão reunidas condições para o normal desenvolvimento da operação por esse facto, a candidatura não pode ser aprovada. Só assim poderá evitar, justificadamente, situações erróneas de escolha de uma candidatura inadequada, mesmo que disponha de mérito absoluto. Não serão

aprovadas as candidaturas que disponham de classificação inferiores a 3,00 (A), 2,00 (B) e 2,00 (C).

Para além da avaliação do mérito absoluto das candidaturas, será ainda efetuada uma avaliação de mérito relativo, que resulta da seriação das candidaturas avaliadas na mesma fase de decisão (ordenação por ordem decrescente em função da pontuação do mérito do projeto até ao limite orçamental definido no aviso). Sempre que necessário, para efeitos de desempate entre candidaturas com a mesma pontuação (MO), as mesmas serão ordenadas pela maior pontuação obtida no critério A. Se subsistir a igualdade entre candidaturas será utilizado o critério do valor mais baixo de participação FEDER apurado em sede de análise.

Por fim, os coeficientes de ponderação a atribuir a cada critério e subcritério são definidos em sede de aviso para apresentação de candidaturas, respeitando os intervalos identificados no ponto seguinte.

3. Critérios e subcritérios de seleção propostos e respetivos ponderadores

Para a presente tipologia de operações, a metodologia de cálculo para a seleção dos projetos é baseada no indicador Mérito da Operação (MO) determinado pela seguinte fórmula:

$$MO = p_A \times A + p_B \times B + p_C \times C$$

sendo A, B e C a pontuação dos critérios e p_A , p_B e p_C os respetivos ponderadores.

Mérito da Operação (MO): Ponderadores dos Critérios		
Critérios de primeiro nível	Ponderadores	
	Mínimo	Máximo
A – Avaliação da Candidatura	0,30	0,65
B – Efeitos na Envolvente	0,10	0,40
C – Impacto Regional	0,20	0,55

A operacionalização do processo de avaliação do mérito das operações pressupõe que, para cada um dos critérios de segundo nível ou subcritérios, se estabeleça um “descriptor de impactos”, que permita para cada candidatura calcular, primeiro, a classificação de cada critério e, depois, o respetivo MO. Apresentam-se, em seguida, os elementos de descrição de cada

critério de segundo nível ou subcritério indispensáveis à elaboração do “descriptor de impactos” e respetivos ponderadores.

Critérios de segundo nível	Descriptor de impactos: Elementos a considerar	Ponderadores	
		Mínimo	Máximo
A ₁ – Coerência e racionalidade do projeto	Avalia a clareza e coerência da estratégia e dos objetivos definidos em articulação com as atividades a desenvolver e o respetivo plano de investimentos, envolvendo os recursos físicos (infraestruturas e equipamentos) e financeiros e a equipa técnica e os serviços a prestar às empresas.	0,40	0,75
A ₂ – Carácter inovador do projeto	Avalia a inovação da abordagem metodológica/conceptual e operacional, no contexto da realidade intervencionada, bem como do processo de acompanhamento, monitorização e avaliação do projeto.	0,10	0,40
A ₃ – Resposta do projeto a fatores críticos	Avalia a clareza dos fatores críticos identificados e a qualidade e pertinência das respostas encontradas a esses fatores críticos no contexto das falhas de mercado que sustentam a necessidade da realização do projeto.	0,15	0,60

Critérios de segundo nível	Descriptor de impactos: Elementos a considerar	Ponderadores	
		Mínimo	Máximo
B ₁ – Efeitos de demonstração e disseminação	Avalia o potencial de inovação e de valor acrescentado gerado pelas ações de demonstração e de disseminação, nomeadamente no que respeita aos efeitos de arrastamento na envolvente económica e externalidades positivas.	0,20	0,55
B ₂ – Efeitos de eficiência coletiva ou públicos	Avalia a abrangência e representatividade da ação coletiva (setorial, multissetorial, etc.), bem como a sustentabilidade futura do projeto em si mesmo e dos efeitos de retroação positiva gerados pelo investimento.	0,10	0,45
B ₃ – Efeitos na competitividade	Avalia o contributo do projeto para consecução de objetivos e prioridades da política sectorial, as estratégias de desenvolvimento e disseminação na envolvente empresarial, a resposta a défices de competitividade (“bottlenecks”).	0,35	0,70

Critérios de segundo nível	Descriptor de impactos: Elementos a considerar	Ponderadores	
		Mínimo	Máximo
C ₁ - Contributos para os indicadores do NORTE 2020	Avalia o contributo da candidatura para a concretização dos indicadores de realização e/ou resultado dos objetivos da PI 3.3 do NORTE 2020 ou, não sendo adequados no contexto de uma operação e da sua monitorização e avaliação final, de outros, definidos em aviso, que tenham contributo indireto para esses indicadores, considerando as respetivas tipologias de ação.	0,40	0,65
C ₂ - Contributos para a Estratégia de Especialização Inteligente	Avalia se a candidatura e, em especial, os seus objetivos estão alinhados com a Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte (NORTE RIS3), nomeadamente no contexto dos seus domínios prioritários regionais de especialização inteligente.	0,35	0,60

À semelhança do cálculo do Mérito da Operação (MO), a classificação de cada critério de primeiro nível (A, B e C) resulta da soma ponderada dos respetivos subcritérios:

$$A = p_1 \times A_1 + p_2 \times A_2 + p_3 \times A_3$$

$$B = p_1 \times B_1 + p_2 \times B_2 + p_3 \times B_3$$

$$C=p_1 \times C_1 + p_2 \times C_2.$$